



Tradução, adaptação e contributo para a validação da escala *Warwick-Edinburgh Mental Well-Being Scale* para a população portuguesa

Translation, adaptation and contribution for the validation of the *Warwick-Edinburgh Mental Well-Being Scale* for the portuguese population

*Sofia Figueiredo¹; Maria João Trigueiro^{1,2}; António Marques^{1,2}; Raquel Almeida^{1,2}; Tiago Coelho^{1,2}; Sara Sousa^{1,2}; Paula Portugal^{1,2}; Filipa Campos^{1,2}; Vitor Simões-Silva^{1,2}

¹Escola Superior de Saúde do Politécnico do Porto, Porto, Portugal

²Laboratório de Reabilitação Psicossocial da Escola Superior de Saúde do Politécnico do Porto, Porto, Portugal

*Autor correspondente: 10150467@ess.ipp.pt; Escola Superior de Saúde do Politécnico do Porto

ORCID do autor:

Figueiredo, S: 0000-0002-0550-9936; Trigueiro, MJ: 0000-0003-4439-7196; Marques, A: 0000-0002-8656-5023; Almeida, R: 0000-0003-4703-1712; Coelho, T: 0000-0001-7847-2401; Sousa, S: 0000-0002-3639-8634; Portugal, P: 0000-0001-9689-4050; Campos, F: 0000-0001-6550-7660; Simões-Silva, V: 0000-0003-2831-9729

Resumo

Introdução O conceito de Bem-Estar Mental tem ganho mais destaque internacionalmente, sendo um aspeto crucial da saúde, com impacto na funcionalidade. Assim, em Portugal, impõe-se a necessidade de possuir medidas validadas que avaliem o bem-estar das populações. **Objetivo:** Traduzir, adaptar culturalmente e contribuir para validar a *Warwick-Edinburgh Mental Well-Being Scale* (WEMWBS), que avalia o bem-estar mental subjetivo e psicológico, para a população portuguesa. **Material e Métodos:** Após a aprovação da tradução portuguesa por um painel de peritos, a escala foi aplicada a 1728 indivíduos da área metropolitana do Porto recrutados por conveniência, bem como o Índice de Felicidade de *Pemberton*, para uma análise da validade de critério. Utilizou-se o *alpha* de *Cronbach* para avaliar a consistência interna e uma análise fatorial exploratória para a validade de construto. Ambos os instrumentos foram aplicados duas vezes a 39 participantes, com aproximadamente uma semana de intervalo, para testar a fiabilidade teste-reteste. **Resultados:** Obteve-se um *alpha* de *Cronbach* de 0,91, sugerindo uma consistência interna muito boa. A análise fatorial confirmou a unidimensionalidade do instrumento, com todos os itens a saturarem um único fator. Verificou-se uma alta correlação entre a WEMWBS e o instrumento usado como medida de critério, com $r=0,75$. A fiabilidade teste-reteste obteve uma alta correlação, com $r=0,77$. **Conclusão:** Os valores obtidos neste primeiro estudo de validação da WEMWBS para a população portuguesa encontram-se próximos dos da versão original, podendo ser considerado como um contributo legítimo e importante para a sua concretização.

Palavras-chave: Avaliação; bem-estar mental; saúde mental; WEMWBS; validação.

Abstract:

Introduction The concept of Mental Well-Being has been gaining highlight internationally, as a crucial aspect of health, with an impact on the functionality. Therefore, there's a need to have validated measures that can assess the Portuguese population's mental well-being. **Objective:** Translate, culturally adapt and contribute for the validation of the *Warwick-Edinburgh Mental Well-Being Scale*, that assesses subjective and psychological mental well-being, for the Portuguese population. **Material and Methods:** After the approval of the Portuguese translation by an expert panel, the scale was given to 1728 subjects from Porto's metropolitan area, as well as the *Pemberton* Happiness Index, to analyze the criterion validity. Cronbach's alpha was used to analyze the internal consistency and an exploratory factor analysis for the construct validity. Both scales were given twice to 39 participants, approximately one week after the first application, to analyze the test-retest reliability. **Results:** It was obtained a Cronbach's alpha of 0,91, suggesting a very good internal consistency. The factor analysis confirmed the one-dimensionality of the scale, since all items saturated into one single factor, similarly to previous validations. There's a high correlation between the WEMWBS and the scale used as criterion measure, with an $r=0,75$. The test-retest reliability had a high correlation, with an $r=0,77$. **Conclusion:** The obtained values in this first validation study of the WEMWBS for the Portuguese population are close to the ones obtained in the original validation, being possible to consider it has a legitimate and important contribution for the validation of the scale.

Keywords: Assessment; mental well-being; mental health; WEMWBS; validation.